**Matriz econômica e ambiental para o litoral do extremo sul do Rio Grande do Sul – BR**

**Autor:** MADUREIRA, Paloma Cristina Oliveira da Cruz.  
 **Orientador:** OLIVEIRA, Cassius Rocha.

**palomacmadureira@hotmail.com**

**Evento:** Congresso de iniciação científica

**Área do conhecimento:** Economia agrária e dos recursos naturais

**Palavras – chave:** matriz insumo - produto, costa do extremo sul, litoral do Rio Grande do sul.

**1 INTRODUÇÃO**

O litoral sul do Rio Grande do Sul é uma extensa área litorânea que se localiza entre os molhes da barra do Chuí em Santa Vitória do Palmar e a Barra da Lagoa do Peixe, Tavares. Essa região que abrange os municípios do Rio Grande, Santa Vitória do Palmar, São José do Norte e Tavares, possui um ecossistema muito rico e também algumas atividades econômicas. Contudo, essa região ainda é uma das menos conhecidas do Estado. O objetivo desse estudo é relacionar as relações ambientais e econômicas dessa área podendo assim visualizar os valores gerados através das relações entre as atividades econômicas e os serviços ambientais.

**2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Uma das consequências do crescimento econômico desenfreado é a degradação ambiental. A fim de amenizar esse tipo de impacto, alguns pesquisadores desenvolveram teorias mais consistentes de modelos insumos-produtos que demonstram de uma forma mais clara os impactos da exploração de recursos naturais nos diversos setores da economia. Os pesquisadores que desenvolveram matriz insumo-produto:

Daly (1977) desenvolveu um modelo que abrange relações econômicas, ambientais e as observadas entre as variáveis econômicas e ambientais. Na estrutura do modelo, o mundo aparece dividido em setores humanos e não humanos;

Issard (1979) os fluxos dos insumos econômicos e ecológicos, entre os setores marítimos e terrestres, são expressos em coeficiente técnicos.

**3 METODOLOGIA**

A metodologia consiste em estimar uma matriz econômica e ambiental para a região, e assim poder agrupar todos os elementos apresentados em uma matriz do tipo insumo-produto para verificar as inter-relações entre agentes econômicos e sociais com a natureza.

A valoração será através do método de valoração contingente (MVC). Este método permite a obtenção dos valores de uso e não uso do local. Os coeficientes serão estimados através dos softwares STATA, GAMS e WINTWINS.

**4 RESULTADOS e DISCUSSÃO**

Até o momento, foi executada a primeira etapa da coleta de dados primários da região. Dos 330 km de costa, 230 km já foram percorridos, entre a barra do Chuí e a barra do Rio Grande. Neste trecho as atividades econômicas predominantes são: plantação de pinus para obtenção de resina e madeira numa extensão que chega a 80 km de comprimento por 2 km de largura em média, principalmente no município do Rio Grande; criação de gado nas gramíneas localizadas atrás da na área frontal das dunas nos dois municípios pesquisados; pesca artesanal e industrial em todo trecho; turismo nos balneários do Cassino em Rio Grande, Hermenegildo, Maravilhas, Alvorada e Barra do Chuí em Santa Vitória.

A existência de 4 faróis na costa de Santa Vitória, inúmeras embarcações antigas naufragadas em todo trecho, bem como um rico ecossistema que envolve centenas de aves marinhas, mamíferos marinhos e terrestres, peixes e vários tipos de animais e plantas, tornam a região como potencial polo turístico.

**5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As atividades econômicas geram renda e empregos para a região, porém podem impactar sobremaneira o meio ambiente. Para que possamos ter um desenvolvimento sustentável na região é necessário que as relações entre economia e natureza sejam bem compreendidas e controladas.

**REFERÊNCIAS**

DALY,H. HARLEY,J. On Economics as a Life Science. Jornal of politycal economics 1968. V,76. p 392-406.

FAUCHEUX,S. NOEL,J. Economia dos Recursos Naturais e do Meio Ambiente. Ed Economia e Política. Lisboa 1995.

MOTTA,R.S. Manual para Valoração Econômica de Recursos Ambientais. Rio de Janeiro. IPEA. 1997.

OLIVEIRA,C. Equilíbrio Econômico Ecológico da Pesca Marítima no Rio Grande do Sul. BR. Tese de Doutorado. UFPE-PIMES. Recife. 2004.

OATES,W. BAUMOL,W. The Theory of Enviromental police. Cambridge. Cambridge university press. 1988.

SEELIGER,U. CORDAZO, C. BARCELLOS,L. AREIAS DO ALBARDÃO: Um guia ecológico ilustrado do litoral do extremo sul do Brasil. Rio Grande. Ecoscientia 2004.

SEELIGER,U. ODEBRECHT,J.P. CASTELLO. Os Ecossistemas Costeiro e Marinho do Extremo Sul do Brasil. Rio Grande. Ed Ecoscientia. 1998.

Leopold, L. B., F. E. Clarke, B. B. Hanshaw, and J. E. Balsley. 1971. A procedure for evaluating environmental impact. U.S. Geological Survey Circular 645, Washington, D.C.